

## VIVER A IGREJA

### Quaresma: Semanário Ecclesia atualiza estações da Via Sacra

*Cancro, guerra, prostituição ou álcool entre os temas abordados*

A Agência Ecclesia desafiou diversas pessoas e instituições a atualizarem as palavras “dor, sofrimento, morte”, inseparáveis do percurso de Jesus com a cruz às costas para ser crucificado, 14 estações da Via Sacra.

Desta forma, através de diversos testemunhos e vivências a mais recente edição do Semanário digital ECCLESIA revela que “dor, sofrimento, morte” não são as palavras últimas mas passagens para a vida e dão-lhe sentido, palavras que são tantas vezes ditas num quotidiano inesperado, na surpresa do que acontece a um familiar ou a um amigo.

No dossiê são apresentadas 15 estações de hoje, entre muitíssimas outras, a Comunidade de Sant'Egídio Portugal, pela sua experiência e ação contra a pena de morte, escreve sobre a primeira estação quando ‘Jesus é condenado à morte’.

Na segunda estação ‘Jesus carrega a cruz’, o diretor do Secretariado Nacional das Comunicações Sociais, o cónego João Aguiar Campos, recorda quando recebeu do médico a notícia de “um cancro agressivo e já deslocalizado”: “[...] Mas rimos ambos, quando perguntei: «Vamos à luta, doutor? Porque o jogo ainda nem sequer começou!...»

Por exemplo a escritora Thereza Ameal escreve sobre quando ‘Jesus encontra a sua mãe’, na quarta estação, e o padre franciscano Hermínio Araújo atualiza a partir da experiência na Domus Fraternitas, em Braga, a sexta estação, ‘Verónica enxuga o rosto de Jesus’.

‘Jesus cai pela segunda vez’ na sétima estação e o testemunho chega da Comunidade Vida e Paz, do Patriarcado de Lisboa: “Passei dias difíceis e amargos como qualquer adito. Foram anos perdidos no mundo da droga e do álcool que me fizeram um dia destroçar toda a minha vida.”

Na 15.ª estação ‘Jesus Ressuscita’ e o padre Dehoniano, José David Quintal Vieira, destaca que isso “alarga o horizonte do viver” de cada pessoa.

“Do mesmo modo a ressurreição futura pode ser antecipada e saboreada aqui e agora. Na esperança já somos ressuscitados”, escreveu o sacerdote, na mais recente edição do Seminário digital ECCLESIA, que publica as reflexões.

**Fonte:** Ecclesia

## NA PARÓQUIA ACONTECE

### Agenda Paroquial

#### Marco

20/03 | Dia de Ramos

21/03 | Oração pelas Famílias—Pavilhão Multiusos (cripta) -21h30

23/03 | Celebração (Jovens)

24/03 | Quinta-feira Santa – Sé Catedral – 10h00

Igreja da Areosa – 21h30

25/03 | Sexta-feira Santa – 18h00

26/03 | Vigília Pascal – 22h00

27/03 | Dia de Páscoa – Visita Pascal – 9h30

#### Encontros de Formação e Oração

**Quartas-feiras** às 15h00 na Capela do Santíssimo

**Segundas terças-feiras** de cada mês às 15h00 | Movimento Esperança e Vida

**Primeiras quintas-feiras** do mês às 15h00 | Reunião visitantes de doentes

#### EUCARISTIAS

**Semana** | 8h00 e 19h30; Sábado | 8h00 e 19h00;

**Domingo** | 8h00; 10h00; 12h00 e 19h00

**Capela do Bairro S. João de Deus Domingo** | 11h00

#### ATENDIMENTO PELO PÁROCO

2ª a 6ª feira das 17h00 às 19h00 | Sábado das 17h00 às 18h00

#### CONTACTOS

##### Igreja - Secretaria

225 499 333 | Fax - 225 404 722

secretaria@paroquia-areosa.pt

2ª a 6ª feira 9h30-12h00 | 14h30-18h00

##### Apoio Social da Paróquia

Secretaria | 225 401 730

Centro Social Areosa | 225 484 821

Pavilhão Gimnodesportivo | 225 401 116 ou 917571305

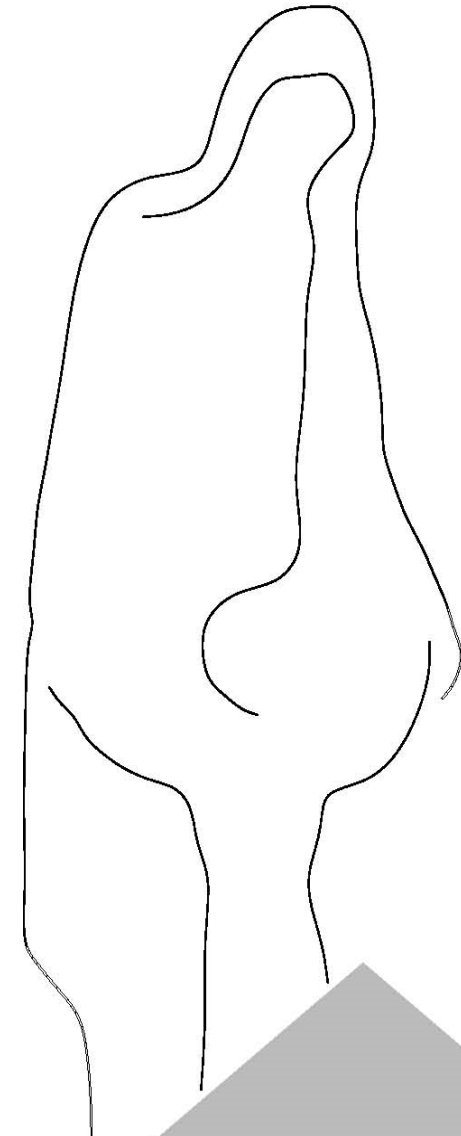
Escola de Desporto | 914970567 ou 917571305

Jardim Infantil Bairro Pio XII | 225 490 515

Escola de Música Santa Cecília | 225488003 ou 963985117

## PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA AREOSA

Nº 198 | 20-03-16 Ano 10



# PEDRAS VIVAS

## É preciso ser mais feliz

A 20 de março, coincidindo este ano com o Domingo de Ramos, assinala-se o Dia Internacional da Felicidade, uma iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU). Porque a Páscoa é tempo de felicidade e esperança, é tempo de viver de novo, alguns conselhos do Papa Francisco para ser feliz:

**Vive e deixa viver:** “Os habitantes de Roma têm um ditado e podemos partir dele para explicar a fórmula que diz: ‘Vai em frente e deixe as pessoas vão também em frente’. Vive e deixar viver é o primeiro passo da paz e felicidade.”

**Dar-se aos outros:** “Se alguém estagna, corre o risco de ser egoísta. E água estagnada é a primeira a apodrecer.”

**Move-te descansadamente:** “No [romance] ‘Don Segundo Sombra’ há uma coisa muito bonita, de alguém que reinterpreta a sua vida. O protagonista. Diz que em jovem era um riacho que corria entre rochas e levava tudo à frente; em adulto era um rio que andava para a frente e que na velhice se sentia em movimento, mas lentamente, descansadamente. Eu utilizaria esta imagem do poeta e romancista Ricardo Güiraldes, este último adjetivo, descansadamente. É a capacidade de se mover, de viver, com benevolência e humildade, o remanso da vida. Os anciãos têm essa sabedoria, são a memória de um povo. E um povo que não cuida dos seus anciãos não tem futuro.”

**Brincar com as crianças:** “O consumismo levou-nos à ansiedade de perder a saudável cultura do ócio, de apreciar a leitura, de desfrutar a arte. Agora faço poucas confissões, mas em Buenos Aires fazia muitas e, quando via uma mãe jovem, perguntava-lhe: Quantos filhos tens? Brincas com os teus filhos? E era uma pergunta com que não contavam, mas eu dizia-lhes que brincar com as crianças é fundamental, é sinal de uma cultura saudável. É difícil, os pais vão para o trabalho muito cedo e voltam às vezes quando os filhos já estão a dormir. É difícil, mas há que fazê-lo.”

**Partilhar os domingos com a família:** “No outro dia, em Campobasso, fui a uma reunião entre o mundo da Universidade e mundo do trabalho, e todos reivindicavam que o domingo não era dia de trabalho. O domingo é para a família.”

**Ajudar os jovens a conseguir um emprego:** “Temos de ser criativos com este segmento da população. Se não têm oportunidades, são atraídos pela droga. É também muito alto o índice de suicídios entre os jovens desempregados. No outro dia li algures, mas não garanto porque não é um dado científico, que haverá 75 milhões de jovens com menos de 25 anos que estão desocupados. Não chega dar-lhes de comer, há que criar cursos de um ano de canalizador, de eletricista, de costureiro. A dignidade vem de podermos levar o pão para casa.”

**Esquecer depressa o que é negativo:** “A necessidade de falar mal de alguém é sinal de uma baixa auto-estima. É como se disséssemos: ‘sinto-me tão em baixo que, em vez de tentar recuperar, rebaixo o meu próximo’. Esquecer-se depressa do que é negativo é muito mais saudável.”

(in Observador, 29-07-2014)

(RR) boletimparoquial@paroquia-areosa.pt

## «Bendito o Rei que vem em nome do Senhor. Paz no Céu e glória nas alturas!»

(Lc 19, 28-40)



Naquele tempo, Jesus seguia à frente dos seus discípulos, subindo para Jerusalém. Quando Se aproximou de Betfagé e de Betânia, perto do monte das Oliveiras, enviou dois discípulos e disse-lhes: «Ide à povoação que está em frente e, ao entrardes nela, encontrareis um jumentinho preso, que ainda ninguém montou. Soltai-o e trazei-o. Se alguém perguntar porque o soltais, respondereis: ‘O Senhor precisa dele’». Os enviados partiram e encontraram tudo como Jesus lhes tinha dito. Quando estavam a soltar o jumentinho, os donos perguntaram: «Porque soltais o jumentinho?». Eles responderam: «O Senhor precisa dele».

Então levaram-no a Jesus e, lançando as capas sobre o jumentinho, fizeram montar Jesus. Enquanto Jesus caminhava, o povo estendia as suas capas no caminho. Estando já próximo da descida do monte das Oliveiras, toda a multidão dos discípulos começou a louvar alegremente a Deus em alta voz por todos os milagres que tinham visto, dizendo: «Bendito o Rei que vem em nome do Senhor. Paz no Céu e glória nas alturas!». Alguns fariseus disseram a Jesus, do meio da multidão: «Mestre, repreende os teus discípulos». Mas Jesus respondeu: «Eu vos digo: se eles se calarem, clamarão as pedras».

Palavra da salvação.

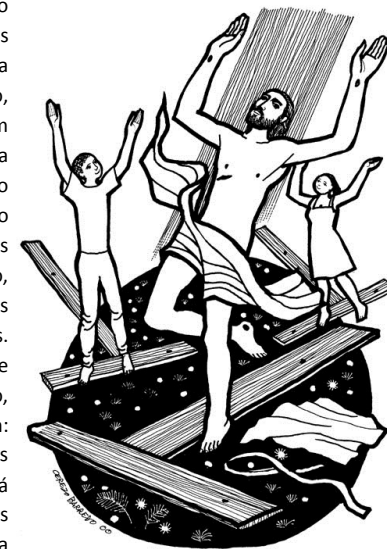
### Comentário

Nas vésperas da sua paixão, Jesus é levado em triunfo. Gritos de aclamação, ramos e palmas gritam ao mundo que a morte conduz à vida e a cruz à ressurreição. Na hora do Tabor interpõe-se a cruz; na entrada triunfal decide-se a sua morte. Cruz e ressurreição vão sempre unidas num esmo destino redentor. À hora do triunfo, o povo aclama, os chefes conspiram, Jesus chora. Aquele hossana parece-se a impropério. As lágrimas de Jesus são o sal da graça e sabedoria. O cortejo de Ramos é nosso. Somos nós que passamos em triunfo, em vésperas de ser crucificados. Na vida de Cristo há triunfos e aclamações, alternando com horas de abandono e agonias. Todos gritam, todos aclamam, porque se eles se calassem, até as pedras da rua haviam de gritar. Portanto, o nosso caminho de glórias é Cristo. Virão horas de cruz e ressurreição, sucedendo-se ao ritmo do coração Deus.

## Porque buscais entre os mortos Aquele que está vivo? Não está aqui: ressuscitou.

(Lc 24, 1-12)

No primeiro dia da semana, ao romper da manhã, as mulheres que tinham vindo com Jesus da Galileia foram ao sepulcro, levando os perfumes que tinham preparado. Encontraram a pedra do sepulcro removida e, ao entrarem, não acharam o corpo do Senhor Jesus. Estando elas perplexas com o sucedido, apareceram-lhes dois homens com vestes resplandecentes. Ficaram amedrontadas e inclinaram o rosto para o chão, enquanto eles lhes diziam: «Porque buscais entre os mortos Aquele que está vivo? Não está aqui: ressuscitou. Lembrai-vos como Ele vos falou, quando ainda estava na Galileia: ‘O Filho do homem tem de ser entregue às mãos dos pecadores, tem de ser crucificado e ressuscitar ao terceiro dia’». Elas lembraram-se então das palavras de Jesus. Voltando do sepulcro, foram contar tudo isto aos Onze, bem como a todos os outros. Eram Maria Madalena, Joana e Maria, mãe de Tiago. Também as outras mulheres que estavam com elas diziam isto aos Apóstolos. Mas tais palavras pareciam-lhes um desvario e não acreditaram nelas. Entretanto, Pedro pôs-se a caminho e correu ao sepulcro. Debruçando-se, viu apenas as ligaduras e voltou para casa admirado com o que tinha sucedido. Palavra da salvação.



### Comentário

A Páscoa cristã é a Festa das Festas. Todos fomos convidados para o banquete, vindos de longe por caminhos de graça. Páscoa é a festa da divina economia. Páscoa é a festa do amor crucificado, que dá a vida por amor. Páscoa é a festa da alegria. A Ressurreição de Jesus é mistério difícil, que só na fé se aceita. É o fundamento da nossa fé. A Ressurreição é mistério de paz e de alegria. “A paz esteja convosco”. Paz e alegria são o novo estilo de viver, aprendido no Senhor ressuscitado. A alegria nasce da cruz. Supõe renúncias e subidas. A alegria é o rosto de Deus, que ficou entre os homens. A Ressurreição é mistério de amor. Ardem os corações em pressas de comunicar-se. Tudo acontece a correr naquele dia de Páscoa. Correm as mulheres e os discípulos a levar aos outros a Boa Nova. Corre Cristo ressuscitado, amando e consolando. Páscoa é a alegre notícia do amor partilhado. “Vai dizer a meus irmãos”.